

Caro Joaquim Palhares,

Hang-Zhou, 25 de abril de 2011

Li a conferência do Michael Hudson e não respondi antes porque pensei que nas horas vagas da viagem poderia escrever o artigo ou nota solicitado para Carta Maior. Mas a viagem está sem sobra de tempo. A China é um espanto. Já é hoje muito mais rica e desenvolvida do que eu imaginava. É um país em desenvolvimento, porque ainda tem uma massa de camponeses e de operários pobres, Mas já tem uma imensa classe média - tanto a burguesa quanto a tecnoburocrática. Por outro lado, os chineses destruíram tudo o que nas suas cidades não tinha verdadeiro valor histórico, e, em seu lugar, construíram amplas avenidas e prédios altos e modernos. Torna-se, assim, considerando sua urbanização, seus aeroportos, suas estradas e avenidas, os carros grandes que nelas circulam, muito semelhante aos Estados Unidos. Mas, ao contrário dos Estados Unidos, sabe combinar mercado com Estado, reservando a este um papel decisivo no desenvolvimento. Por outro lado, enquanto os Estados Unidos foi sempre imperialista e se tornou, sob o neoliberalismo, uma sociedade de rentistas voltada para a financeirização, a China é uma sociedades de empresários e de tecnoburocratas voltados para produção. Tudo aqui é realmente impressionante.

Um abraço cordial, Bresser